

O ORÇAMENTO NO PROJETO DE PESQUISA

Discute-se sobre a necessidade da elaboração do Orçamento em Projeto de Pesquisa de natureza acadêmico-científica, a exemplo de Trabalhos de Conclusão de Curso na graduação, pós-graduação (lato ou stricto sensu). Quanto à pertinência da mencionada peça em Projetos de cunho técnico (abertura de uma filial para expansão de determinada atividade, por exemplo) é indiscutível para os profissionais o referido componente constitutivo de um Projeto.

Todavia, se for observada detidamente a NBR 15287:2005 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especialmente quando expõe os elementos da parte textual de um Projeto para o desenvolvimento de uma Monografia, verificar-se-á que a norma em referência faz menção ao orçamento, porém usando sinônimo. Ou seja, quando a NRB 15287:2005 exige que sejam evidenciados os recursos necessários para a execução do Projeto de Investigação Científica não é diferente do instrumento orçamento, no qual devem constar, de forma detalhada, os recursos materiais, humanos e serviços imprescindíveis ao desenvolvimento do trabalho.

Assim, o Orçamento deverá ser uma peça muito bem elaborada, contendo, pelo menos, cinco colunas: uma para a especificidade do material ou serviço, outra para a referência (dúzia, unidade, hora etc), além da quantidade, preço unitário e preço total de cada componente. Acrescente-se que é fundamental que o custo total do Projeto seja apurado, a fim de que o pesquisador ou estudante-pesquisador saibam o valor total de seu plano ou intento, objetivando dar concretude ao seu Projeto - a sua execução. Até porque, existem agências de fomento à pesquisa, das quais o pesquisador poderá requerer subsídios para a consecução do trabalho acadêmico-científico.

Espera-se que essas breves notas tenham esclarecido as dúvidas quanto à necessidade do Orçamento em um Projeto para fins monográficos. Afinal, é importante saber o “quantum” será exigido para efetivar-se a intenção do pesquisador. Nessa perspectiva - lápis, caneta, borracha, cartucho com tinta, livros, participação em eventos técnicos científicos, assinatura

de periódicos, pagamento do pro labore do revisor gramatical, combustível, alimentação, equipamentos, dispêndio com fotocópia, encadernação, dentre outros componentes, devem estar devidamente arrolados, de forma a possibilitar a apuração do investimento total para a realização do Projeto. Aqueles acadêmicos que discordam, certamente não levam em consideração à Norma supramencionada; o que é, no mínimo, um equívoco.